

Plano de Gerenciamento de Resíduos do Hospital Universitário da
Universidade de São Paulo
(HU-USP)

Atualizado em 12 de fevereiro de 2019.
Responsável Enfa. Claudia Moraes

Sumário

O Gerenciamento de Resíduos do Hospital Universitário – USP	4
A Comissão de Gerenciamento de Resíduos HU USP.....	4
Objetivos	5
Identificação de estabelecimento Prestador de Serviço de Saúde	5
Cadastro efetuado junto ao Departamento de Limpeza Urbana para coleta de resíduos de serviço de saúde:	6
Atividades desenvolvidas e horário de funcionamento	6
História.....	6
Missão do HU	6
Visão	6
Valores	7
Instalações	7
Horário de funcionamento.....	8
Identificação das empresas terceirizadas, sua atividades, razão social, endereços, fone/fax:8	
Resíduos do grupo A e E.....	8
Resíduos do grupo B	9
Resíduos do grupo C	9
Resíduos do grupo D.....	9
Descarte de Lâmpadas.....	9
Descarte de Pilhas e Baterias	9
Lavebras Gestão de Têxteis S/A	9
Higienix higienização e serviços LTDA	10
Termitek Eng e Consultoria em Controle de Pragas LTDA EPP.....	10
Sistema de tratamento de efluentes líquidos	10
Responsável técnico pelo estabelecimento:	10
Responsável técnico pelo PGRSS:	10
Quantificação dos resíduos sólidos	11
Geração e fluxo dos resíduos de serviço de saúde	11
Segregação, manuseio e acondicionamento.	12
Descrição dos tipos de recipientes utilizados para acondicionamento dos resíduos gerados, identificando-os por Grupo e Tipo.....	15

Descrição de como são acondicionados os resíduos gerados, identificando-os por grupo e tipo.....	16
Detalhamento da segregação, manuseio e acondicionamento dos resíduos recicláveis..	17
Armazenamento	18
Coleta Interna	18
Coleta I.....	18
Coleta II.....	19
Coleta Externa.....	19
Controle Integrado de Pragas	19
Técnicas de aplicação.....	19
Esquema de emergência.....	20
Saúde e segurança do trabalhador	20
Descrição de como são efetuadas as ações preventivas de atuação	21
CIPA - Comissão interna de prevenção de Acidentes.....	21
CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.....	21
Implantação do PGRSS e Reciclagens de conscientização ambiental para a correta segregação de resíduos desenvolvida pela Comissão de Gerenciamento de Resíduos	22
Anexo I – Fluxo de resíduos 1º andar	23
Anexo II - Fluxo de resíduos 2º andar.....	24
Anexo III - Fluxo de resíduos 3º andar	25
Anexo IV - Fluxo de resíduos 4º andar	26
Anexo V - Fluxo de resíduos 5º andar.....	27
Anexo VI - Fluxo de resíduos 6º andar	28
Anexo VII – Localização abrigo externo	29
Anexo VIII	30
Referências.....	31

O Gerenciamento de Resíduos do Hospital Universitário – USP

A Comissão de Gerenciamento de Resíduos do HU USP foi constituída no ano 2004 pela portaria HU Nº493/04. É um órgão colegiado de caráter deliberativo assessor da superintendência, com a finalidade de organizar as regras de manipulação, gerenciamento, orientação, armazenamento, recolhimento, bem como do transporte de resíduos gerados no HU USP.

A comissão é composta por uma equipe multiprofissional representativa de vários serviços do HU USP. A comissão com seu regimento próprio, desempenha um importante papel dentro das ações do Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (PGRSS), por meio de campanhas, treinamentos de todos os profissionais, aquisição e renovação de materiais e infraestrutura, divulgação de medidas preventivas, assim como pelo monitoramento de todas as etapas necessárias para o cumprimento do plano.

A Comissão de Gerenciamento de Resíduos HU USP

A comissão é composta segundo a portaria HU-S nº 941/18 e sua composição:

Presidente: Enfa. Claudia Moraes – Seção de Imaginologia e Endoscopia

Secretaria: Sra. Marcia de Souza Ravaglio – Serviço de Endoscopia

Membros: Farm. Patricia Sayuri Katayose – Divisão de Farmácia

Dra. Valéria Cassetari – CCIH

Enfa. Martha Musa Magaldi – Divisão de Hospitalidade

Enfa. Isa Rodrigues S. C. Menezes – CCIH

Enfa. Lina Hamano – DE / Centro Cirúrgico

Biol. Andréa Monteiro Peixoto Sousa – Serviço de Anatomia Patológica

Nutr. Soraia Covelo Goulart – Divisão de Nutrição e Dietética

Sra. Karine de M. G. Freitas – Seção de Higienização e Desinfecção

Sra. Andreia Ap. T. Balista – Serviço de Atividades Complementares

Profa. Dra. Maria Clara Padoveze – EEUSP

Farm. Mayara Caldas Ramos Cunha – Serviço de Controle de Qualidade

Objetivos

Prevenir e reduzir riscos à saúde e ao meio ambiente, por meio do correto gerenciamento de resíduos gerados pelo hospital.

Reduzir o volume de resíduos perigosos e a incidência de acidentes ocupacionais.

Programar medidas de correção das rotinas constatadas como inadequadas ou inexistentes.

Revisar rotinas já estabelecidas, buscando o aprimoramento contínuo dos profissionais e áreas.

Identificação de estabelecimento Prestador de Serviço de Saúde

Razão Social:

Hospital Universitário da Universidade de São Paulo

CNPJ: 63.025.530/0085-12

Nome Fantasia:

HU USP

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565 – CEP: 05508-000

Cidade Universitária - Butantã - São Paulo – SP

Telefone: (011) 3091-9200



Cadastro efetuado junto ao Departamento de Limpeza Urbana para coleta de resíduos de serviço de saúde:

Decreto Municipal nº 37.066/97

Código Gerador nº 05478

Atividades desenvolvidas e horário de funcionamento

História

O HU USP foi idealizado em 1967 e iniciou suas atividades em 1968 . Teve implantada a área de Pediatria e Obstetrícia em 1981, a Clínica médica em 1985 e logo em 1986 a Clínica Cirúrgica.

Em 2000, visando melhorar a qualidade do atendimento passou por um Redirecionamento Assistencial e finalmente em 2003 retomou sua missão acadêmica.

No HU USP alunos de graduação e de pós-graduação das unidades ligadas à área de saúde: médicos, enfermeiros, odontólogos, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas-ocupacionais, fonoaudiólogos e farmacêuticos, bem como os residentes médicos recebem ensinamentos práticos e teóricos que complementam sua formação.

O HU USP presta serviço ao corpo docente, discente e servidores da USP, bem como à população pertencente à região do Butantã (Núcleo I – DIR I) do Sistema Único de Saúde, atuando como referência secundária regionalizada e integrada com os equipamentos de saúde da região. Com capacidade instalada de 308 leitos, distribuídos nas quatro especialidades básicas: Médica, Cirúrgica, Obstétrica e Pediátrica. Além do atendimento convencional, o hospital criou o Programa de Assistência Domiciliária.

Possui um serviço de Ouvidoria que tem por objetivo zelar pela qualidade do atendimento, funcionando como um canal de comunicação entre o usuário e o hospital.

Missão do HU

Desenvolver atividades de ensino e pesquisa na área de saúde e assistência hospitalar de média complexidade, preferencialmente às populações do Distrito de Saúde do Butantã e da Comunidade Universitária da USP prestando um serviço diferenciado com atendimento de excelência.

Visão

O Hospital Universitário deverá se consolidar como referência para hospital de complexidade média por possibilitar ensino adaptado à realidade e propiciar pesquisa de tecnologias aplicáveis às demais instituições.

Valores

Assistência e Ensino com conteúdo integralizado de todo o processo de diagnóstico, tratamento, cuidado e reabilitação com ênfase no recurso humano por ser o capital principal do HU.

Instalações

Nos seus 137.000 m² sendo 36.000 m² de área construída no campus da Cidade Universitária, o HU USP possui:

Quadro 1: Instalações e capacidade do HU-USP, distribuídas por suas áreas de atendimento

CAPACIDADE	ORIGEM
308 leitos	Capacidade Instalada
178 leitos	Capacidade Ocupacional (Clínicas Médica, Cirúrgica, Pediátrica, Neonatal e Obstétrica)
Unidades de Terapia Intensiva	
12 leitos	Unidade de Terapia Intensiva Adultos
10 leitos	Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica
06 leitos	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
Centros Cirúrgico e Obstétrico	
09 salas	Centro Cirúrgico
07 leitos	Recuperação Pós-Anestésica
Pronto Socorro Obstétrico e Centro Obstétrico	
03 consultórios	Pronto Socorro Obstétrico
02 salas	Salas de exames e/ou procedimentos
02 leitos	Observação Obstetrícia
07 leitos	Pré-parto
04 salas de parto	Centro Obstétrico
Pronto Socorro Infantil	
08 consultórios	Pronto Socorro Infantil
12 leitos	Observação Pronto Socorro Infantil
01 sala	Reanimação Cardio-Respiratória - Pronto Socorro Infantil
02 salas	Salas de exames e/ou procedimentos - Pronto Socorro Infantil

Pronto Socorro Adulto	
08 consultórios	Pronto Socorro Adulto
11 leitos	Observação Pronto Socorro Adultos
02 salas	Reanimação Cardio-Respiratória - Pronto Socorro Adulto
05 salas	Salas de exames e/ou procedimentos - Pronto Socorro Adulto
Classificação de Risco/ Triagem	
09 consultórios	Classificação de Risco/ Triagem
Ambulatório e Pronto Socorro Ginecológico, Oftalmo, Otorrino e Cirurgia Bucomaxilofacial	
57 consultórios	Atendimento Ambulatorial
05 salas	Salas de exames e/ou procedimentos
Anfiteatros	
01 sala	Anfiteatro
14 salas	Salas de aula/ reunião

Horário de funcionamento

O HU USP funciona diariamente, 24 horas por dia.

Identificação das empresas terceirizadas, sua atividades, razão social, endereços, fone/fax:

Resíduos do grupo A e E

Loga Logística Ambiental de São Paulo S.A.

Atividade: responsável pela coleta externa dos resíduos do Grupo A

Endereço: Av Marechal Mário Guedes, 221 – Jaguaré – São Paulo

UTR Unidade de Tratamento de Resíduos

Atividade: Tratamento externo dos resíduos do Grupo (A) Biológico – Desativação eletrotérmica (ETD)

Endereço: Rodovia dos Bandeirantes, KM 26, S/N – Chácara Jaraguá – São Paulo

Resíduos do grupo B

Loga Logística Ambiental de São Paulo S.A.

Atividade: responsável pela coleta externa dos resíduos do Grupo B

Endereço: Praça Alberto Lion, nº 366 - Mooca – São Paulo – SP

Resíduos do grupo C

Não se aplica.

Resíduos do grupo D

Multilixo Remoções de Lixo Sociedade Simples LTDA.

Atividade: Transporte e destinação final – resíduo comum

Endereço: Rua do Ushikichi Kamy, 355 Parque Casa de Pedra – SP

Depósito de Aparas de Papéis São José Ltda Epp.

Atividade: Transporte e reciclagem de resíduos

Endereço: R. Aurora Rodrigues da Silva Souza, 135 - Jardim Guanca, São Paulo - SP

Descarte de Lâmpadas

Apliquim Industria, Comercio e Serviços Ltda.

Endereço: Av irene Karcher, 1201 – Betel

Descarte de Pilhas e Baterias

ABINEE – Associação Brasileira da Industria Eletrica e Eletronica – Green Eletron

Endereço: Av. Paulista, 1313 – 7ª andar - São Paulo - SP

Lavebras Gestão de Têxteis S/A

Atividade: Lavanderia Hospitalar

Responsável Técnico: Tec. Em Proc. Químico Mariana Naomi Issida

Registro Profissional: 4265019

Endereço: Rua Ana Procópio de Moraes, 650 – Santana de Parnaíba – SP

Higienix higienização e serviços LTDA

Atividade: Limpeza técnica hospitalar

Endereço: Rua Honorio Augusto de Camargo, 61 – São Lourenço da Serra – SP

Termitek Eng e Consultoria em Controle de Pragas LTDA EPP.

Atividade: Controle Integrado de Pragas

Endereço: Rua Catulo da Paixão Cearense, 428 – São Paulo - SP

Sistema de tratamento de efluentes líquidos

Lançamento na rede pública (SABESP)

Responsável técnico pelo estabelecimento:

Nome: Prof. Dr. Paulo Francisco Ramos Margarido

RG: 9488320

Profissão: Médico

Registro profissional: CRM 79068

Nº USP: 1248183

Responsável técnico pelo PGRSS:

Nome: Claudia Moraes

RG: 126138266

Profissão: Enfermeira

Registro profissional: COREN N. 33.722

Nº USP: 326341

Quantificação dos resíduos sólidos

A partir de Janeiro de 2015 o inventário passou a ser diário, de modo que todas as informações estão disponíveis na Seção de Higienização e Desinfecção. Utilizamos como referencia os dados abaixo, pertinentes ao inventário total de resíduos gerados no ano de 2018, que será atualizado anualmente.

Quadro 2: Média mensal dos resíduos sólidos gerados pelo Hospital Universitário da USP, 2018.

Geração	
Tipo de resíduo	Quantidade total
Resíduo comum	42.000 kg
Lâmpadas	5.000 unid
Pilhas e baterias	50 kg
Recicláveis	92.000 kg
Saúde	31.000 kg
Químicos	12.000 kg
Eletrônicos	500 kg

Geração e fluxo dos resíduos de serviço de saúde

A Representação em planta baixa da identificação dos locais de geração de resíduos por pavimento, com a indicação dos abrigos temporários de resíduos e o abrigo externo, está em anexo (anexo 1 ao 7).

Segregação, manuseio e acondicionamento.

Quadro 3: Locais de geração e tipos de resíduos gerados

Áreas do Hospital Universitário USP	 A Infectante	 E Pérfuro-cortante	 B Químico	 C Radioativo	 D Reciclável	 D Resíduo Comum
6º andar						
Secretaria Clínica cirúrgica					X	X
Clínica Cirúrgica – Impar e Par	X	X	X		X	X
UTI adulto e Semi	X	X	X		X	X
5º andar						
Secretaria – Clínica Médica					X	X
Alojamento Conjunto – Impar e Par	X	X	X		X	X
Clínica Médica – Impar e Par	X	X	X		X	X
4º andar						
Secretaria – Clínica Obstétrica					X	X
Berçário	X	X	X		X	X
Biofar	X	X	X		X	X
Pediatria – Impar e Par	X	X	X		X	X
3º andar						
Departamento de Enfermagem					X	X
Departamento Médico					X	X
Divisão Administrativa					X	X
Divisão de Farmácia e Laboratório Clínico (DFLC)					X	X

Divisão de Odontologia					X	X
NEHU					X	X
Projeto do Idoso					X	X
CCIH					X	X
Portaria						X
Protocolo					X	X
SISUSP					X	X
Superintendência					X	X
UTI Pediátrica e Neonatal	X	X	X		X	X
Creche					X	X
2º andar						
Anfiteatro					X	X
Audiometria	X	X	X		X	X
Cartório					X	X
Ed. Continuada					X	X
Eletrocardiografia					X	X
Eletroencefalografia					X	X
Endoscopia	X	X	X		X	X
Fisioterapia/ Terapia Ocupacional					X	X
Hemodiálise	X	X	X		X	X
Hospital Dia	X	X	X		X	X
Portaria					X	X
Balcão de visitas					X	X
Ambulatório	X	X	X		X	X
Biblioteca					X	X
Centro cirúrgico	X	X	X		X	X

Centro obstétrico	X	X	X		X	X
Hemocentro	X	X	X		X	X
Serviço de diagnóstico por imagem	X	X	X		X	X
Serviço Social					X	X
Informática					X	X
Laboratório clínico - urgência	X	X	X		X	X
PAD	X				X	X
PS Adulto	X	X	X		X	X
PS Infantil	X	X	X		X	X
SAME					X	X
1° andar						
Portaria					X	X
Serviço Pessoal					X	X
Serviço de Nutrição	X				X	X
Farmácia		X	X		X	X
Serviço de Higiene Especializada	X	X	X		X	X
Serviço de Anatomia Patológica	X	X	X		X	X
Almoxarifado					X	X
Manutenção geral			X		X	X
Seção de Zeladoria e Segurança					X	X
Área externa						
Transporte					X	X
UBAS/ SESMT					X	X
Não se aplica				X		

Descrição dos tipos de recipientes utilizados para acondicionamento dos resíduos gerados, identificando-os por Grupo e Tipo

Quadro 4: Recipientes utilizados no acondicionamento

Recipientes utilizados para o acondicionamento resíduo gerados	 A Infectante	 E Pérfuro-cortante	 B Químico	 C Radioativo	 D Reciclável	 D Resíduo Comum
Coletor de Plástico para Resíduo Químico			X			
Contêiner RSSS de 430 litros e 700 litros.	X	X	X		X	X
Lixeira de 20 litros, 30 litros, 50 litros e 90 litros.	X				X	X
Coletor de cor azul para reciclagem de 55 litros					X	
Coletor de cor vermelha para reciclagem de 55 litros					X	
Coletor para reciclagem de papel					X	
Coletor para reciclagem de plástico					X	
Coletor para reciclagem de vidro					X	
Coletor para reciclagem de metal					X	
Não se aplica				X		

Descrição de como são acondicionados os resíduos gerados, identificando-os por grupo e tipo

Quadro 5: Acondicionamento de resíduos por tipo

Acondicionamento de resíduos gerados	 A Infectante	 E Pérfuro-cortante	 B Químico	 C Radioativo	 D Reciclável	 D Resíduo Comum
Saco lixo branco leitoso 15 litros, 30 litros, 50 litros e 90 litros.	X					
Coletor de artigo descartável 3 litros, 7 litros e 13 litros (perfuro-cortante)		X				
Coletor de Plástico para Resíduo Químico			X			
Saco de lixo na cor cinza de 15 litros, 30 litros, 50 litros e 90 litros					X	X
Saco de lixo na cor vermelho de 30 litros e 90 litros					X	
Saco de lixo na cor azul de 30 litros e 90 litros					X	
Não se aplica				X		

Segregação

Os recipientes para resíduo estão próximos aos locais de geração, são segregados desde o ponto de geração, de forma que a separação conduza aos princípios de reciclagem.

Quadro 6: Segregação de resíduos recicláveis

Tipo de Segregação	Identificação	Tipo de material
Papel Reciclável	Azul	- Papel limpo e seco (Papelão, papel A4, revistas, jornais e impressos em geral)
Plástico Reciclável	Vermelho	- Embalagens, frascos e recipientes vazios (soro, álcool, almotolias, rolo plástico do esparadrapo e outros). - Copos e garrafas de água. - TNT
Metal Reciclável	Amarelo	- Latas vazias de refrigerante. - Metais em geral.
Vidro Reciclável	Verde	- Garrafas vazias e íntegras.

Os resíduos recicláveis são acondicionados, primeiramente, na sala de armazenamento provisório e posteriormente, encaminhados para o abrigo externo de materiais recicláveis, separados de acordo com a características do material.

Manuseio

Os recipientes estão forrados com saco plástico, sendo que a cor deste pode estar especificada para determinadas áreas, para facilitar a segregação, conforme descrição abaixo:

- vermelho ou azul: centro obstétrico, centro cirúrgico e pronto socorro adulto.
- cinza: demais áreas.

No momento do recolhimento da coleta I, o saco é devidamente identificado com o lacre colorido, conforme o tipo de material reciclado:

- Papel: lacre azul
- Plástico: lacre vermelho
- Vidro: lacre verde
- Metal: lacre amarelo

Acondicionamento

Os resíduos recicláveis são acondicionados no abrigo temporário de resíduos comum e posteriormente encaminhados para o abrigo externo específico para reciclagem.

Armazenamento

Descrição e sinalização em planta baixa das salas de resíduos, abrigos externos existentes ou à construir junto às unidade, especificando por Grupo.

A representação em planta baixa as salas de resíduos comum e infectantes, e o abrigo externo por grupo de resíduos estão em anexo (anexo 1 ao 7).

Coleta Interna

Descrição da coleta interna I e II por Grupo e Tipo de resíduos

Coleta I

O funcionário da limpeza deve recolher os sacos quando estes estiverem com 2/3 de sua capacidade estiver preenchida.

Os sacos recolhidos devem ser retirados segurando pelas bordas.

Deve ser fechada com dois nós, afim de que se mantenham fechados e encaminhada para sala de armazenamento provisório de resíduos da sua unidade, utilizando o saco coletor azul do carro funcional .

Os sacos de resíduos recicláveis devem receber a identificação através dos lacres coloridos.

Os coletores de perfuro cortantes colocado em saco para resíduos infectantes, devem ser fechados e recolhidos pelas bordas pelo funcionário da limpeza.

Equipamento de proteção individual na coleta do resíduo infectante de uso obrigatório:

Uniforme

Máscara

Gorro

Luvas

Óculos

Sapato de proteção ou botas

Equipamentos de proteção individual na coleta de resíduos comum de uso obrigatório:

Uniforme

Luvas

Sapato de proteção ou botas

Coleta II

Verificar se as embalagens dos resíduos estão devidamente fechadas.
Transportar as embalagens em carros fechados e encaminhá-las do abrigo temporário até o abrigo externo, utilizando o elevador de carga suja.

Os EPIs utilizados pelos funcionários que realizam a coleta II são os mesmos usados na coleta I, com o acréscimo do avental impermeável.

Coleta Externa

Descrição de como é efetuada a coleta externa de cada Grupo e Tipo de Resíduos, abrangendo os seguintes aspectos: tipo de coleta, veículos, equipamento de proteção individual, frequência e destino.

Quadro 7: Método de realização da coleta externa

Tipos de coleta	Tipos de veículos	EPI'S	Frequência e Horário	Destino
Infectante Grupo A e Grupo E	Caminhão Roll ON	Uniforme, luva, botas e máscaras.	Diariamente no período diurno	Descontaminação por micro-ondas
Grupo B	Caminhão	Uniforme, luva, botas e máscaras.	Semanal	Descontaminação
Grupo D	Caminhões Caçamba	Uniforme, luva, botas e máscaras.	Diário e Semanal	Aterro Sanitário e Industrial

Controle Integrado de Pragas

A seção de higienização e desinfecção é responsável pela gerencia do contrato com a empresa prestadora do serviço de controle integrado de pragas urbanas que contempla visitas semanais para verificações e monitoramento de possíveis pontos de vulnerabilidade e intercorrências. A frequência da prestação do serviço é estabelecida conforme a complexidade de cada área em dias e horários programados conforme cronograma anexo (anexo 8), podendo a frequência ser quinzenal e mensal.

Técnicas de aplicação

Desinsetização: aplicar inseticidas inodoro, atrativos à base de gel, com base residual pela ação de ar, líquido ou sólido, em rodapés, pisos, ralos, frestas, bancadas, gabinetes, painéis, prateleiras e etc. Excepcionalmente, as aplicações de produtos com odor serão executadas nas áreas externas, como de caixa de esgotos e bueiros com acompanhamento dos responsáveis pela área. Nas áreas de internação, nutrição, procedimentos, administrativas em geral deverão ser utilizados produtos à base de gel inseticida. Os pontos de aplicação de gel antigo deverão ser removidos a cada período.

Desratização: realizar o controle de roedores por meio de instalação de dispositivos permanentes que acondicionam as iscas raticidas parafinada ou em grânulo, como atrativo, em local de foco, com frequência mensal, com inspeção e monitoramento contínuos dos dispositivos e reposição das iscas.

Descupinização: aplicar produtos específicos para o tratamento de cupins de madeira e de solo, segundo os procedimentos de imersão, pincelamento, aspersão (pulverização) e injeção. No caso de cupim subterrâneo ou de solo, seguir os tratamentos pertinentes como Barreira Química com aplicação localizada e polvilhamento. Utilizar produtos específicos para esta finalidade.

Esquema de emergência

Descrição do esquema adequado para uso em situações de emergência. Entenda-se por situações de emergência toda e quaisquer alterações que impeçam o perfeito funcionamento do fluxo dos resíduos de serviços de saúde, desde a sua geração até a destinação final, levando-se também em consideração todos os insumos envolvidos (equipamentos e recursos humanos)

Em elaboração.

Saúde e segurança do trabalhador

Descrição do número de funcionários empregados nos serviços abaixo relacionados, identificando-se por turno de trabalho, setor e instituição a que estão subordinados, empresa contratada ou órgão público, informando nome e telefone de suas chefias.

Quadro 8: Quantitativo de funcionários terceiros responsáveis pela coleta I e II

Número de Funcionários Serviço de Higienização Especializada Terceirizada – HU/USP R: 9387	Plantão Diurno	Noite Plantão A e B
N.º de trabalhadores do HU que realizam coleta I	81	17
N.º de trabalhadores do HU que realizam coleta II	2	0

Descrição de como são efetuadas as ações preventivas de atuação

As ações preventivas quanto ao manuseio dos referidos materiais e procedimentos são realizados pelo Serviço de Higiene Especializada (SHE), Comissão de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). A divisão de Higiene, saúde e medicina do trabalho (DHSMT) é responsável pelo controle de saúde profissional desses trabalhadores, conforme normas padronizadas e rotinas existentes.

CIPA - Comissão interna de prevenção de Acidentes.

Realiza treinamentos para as diversas categorias profissionais enfocando as prevenções de acidentes hospitalares, que incluem:

Identificar os riscos do processo de trabalho, elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT, onde houver.

Elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho.

Participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho.

Realizar, periodicamente, verificação nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores.

Realizar, a cada reunião, a avaliação do cumprimento das metas fixadas em seu plano de trabalho e discutir as situações de riscos que foram identificadas.

Divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho.

CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

Realiza treinamentos para as diversas categorias profissionais enfocando as Precauções Padrão para as infecções hospitalares, que inclui:

Higiene das mãos.

Uso de equipamentos de proteção individual (EPI).

Descarte correto de materiais perfuro cortantes.

Cuidados com a manipulação de artigos e equipamentos de assistência contaminados com sangue e outros fluídos orgânicos.

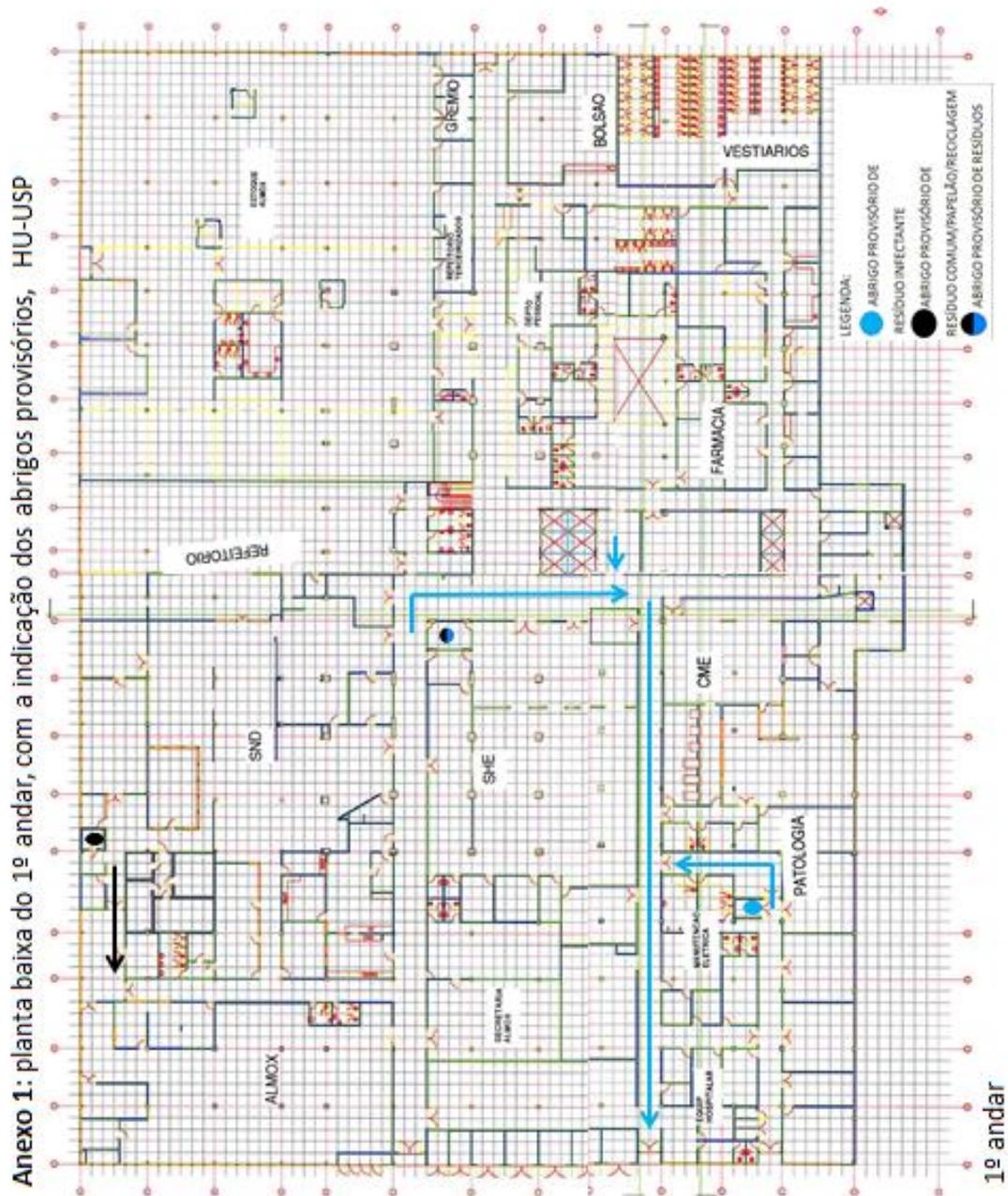
Supervisiona o atendimento à exposição acidental com materiais biológicos.

Conta com representantes na Comissão de Gerenciamento de Resíduos, participando ativamente da elaboração e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Prevenção de Riscos Ambientais, cujas cópias estão disponíveis no Serviço Pessoal e SESMT (Serviço Especializado de Saúde e Medicina do Trabalho).

Implantação do PGRSS e Reciclagens de conscientização ambiental para a correta segregação de resíduos desenvolvida pela Comissão de Gerenciamento de Resíduos

A implantação do PGRSS foi realizada em 2005/2006, a partir daí programamos reciclagens periódicas a fim de conscientizar todos os envolvidos no descarte de resíduos. O intuito é contribuir para que os participantes compreendam seu papel e compromisso com a geração, descarte e segregação correta dos resíduos; reduzir os acidentes com perfuro cortantes relacionado à coleta dos RSS; melhoria da qualidade de vida no trabalho dos funcionários responsáveis pela higiene hospitalar, medida antes e depois das intervenções por meio de inventário.

Anexo I – Fluxo de resíduos 1º andar

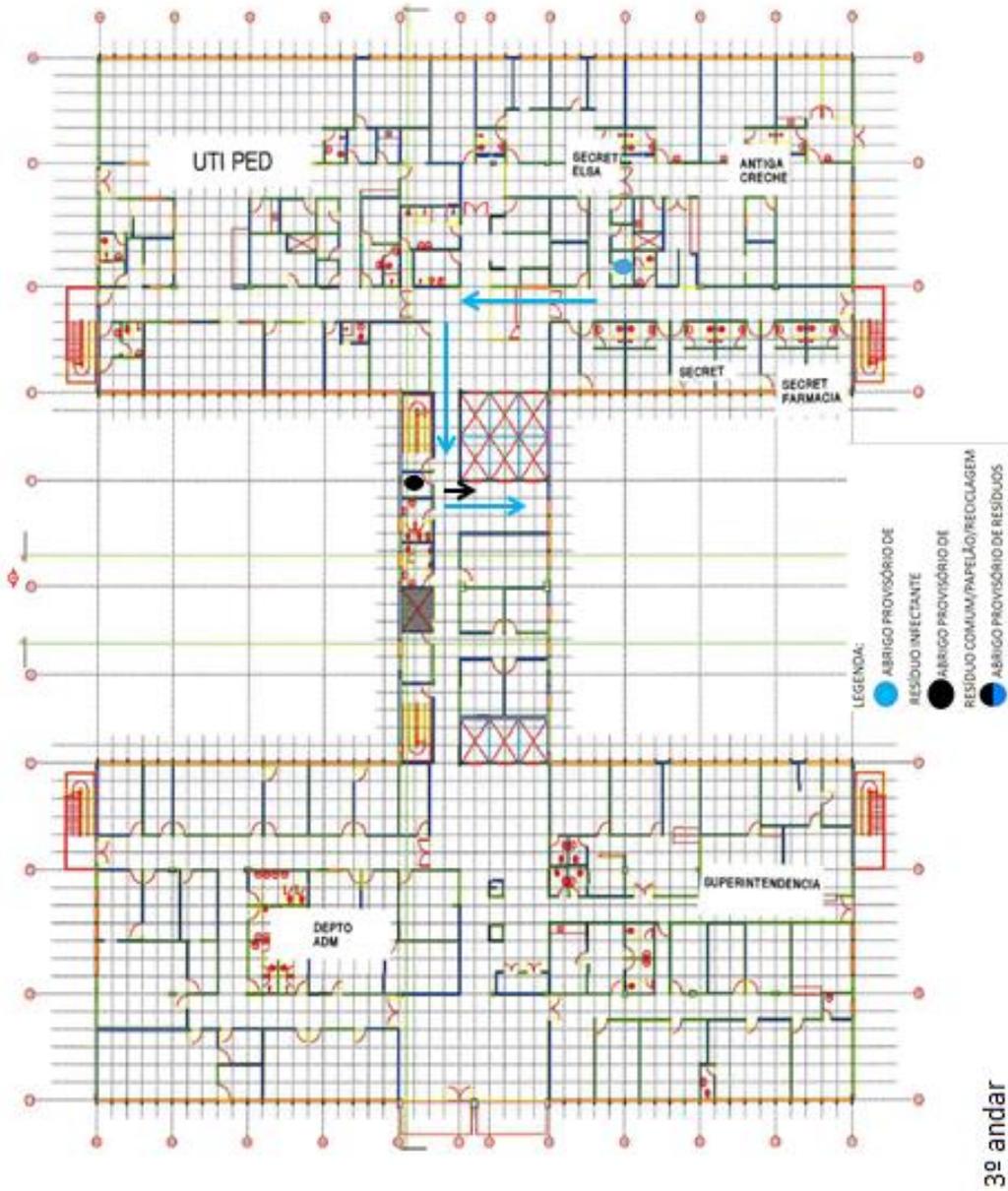


Anexo II - Fluxo de resíduos 2º andar

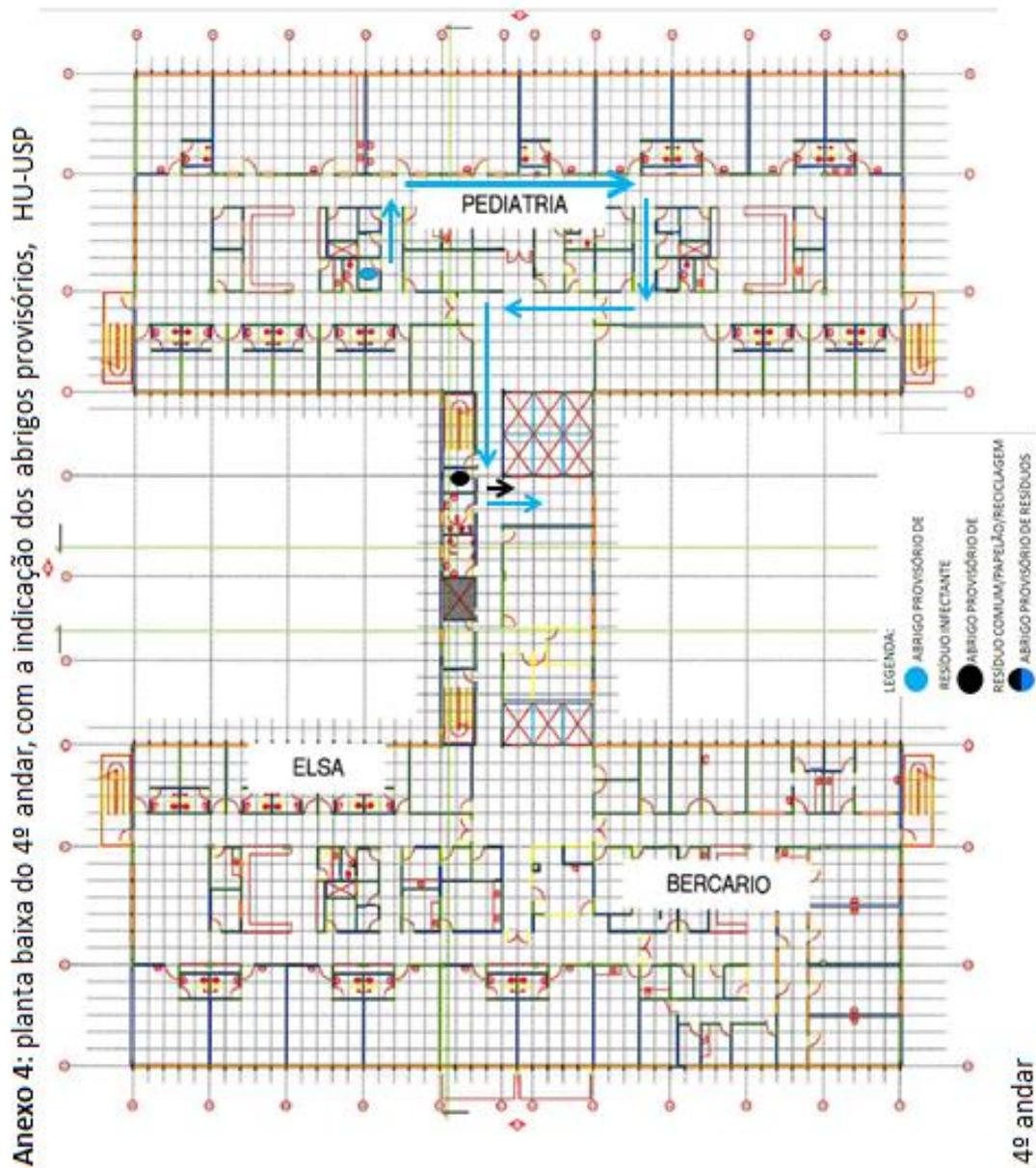


Anexo III - Fluxo de resíduos 3º andar

Anexo 3: planta baixa do 3º andar, com a indicação dos abrigos provisórios, HU-USP

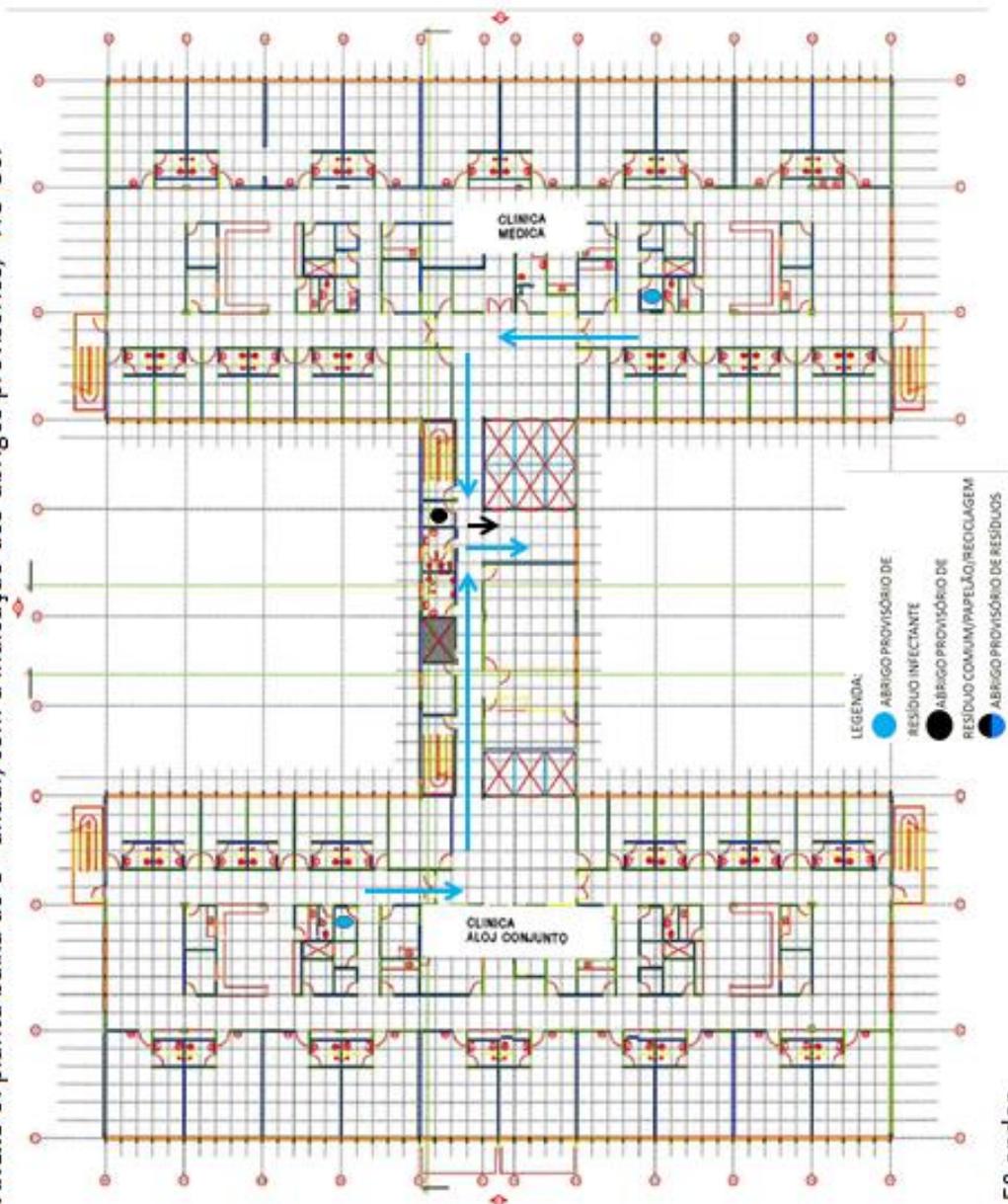


Anexo IV - Fluxo de resíduos 4º andar

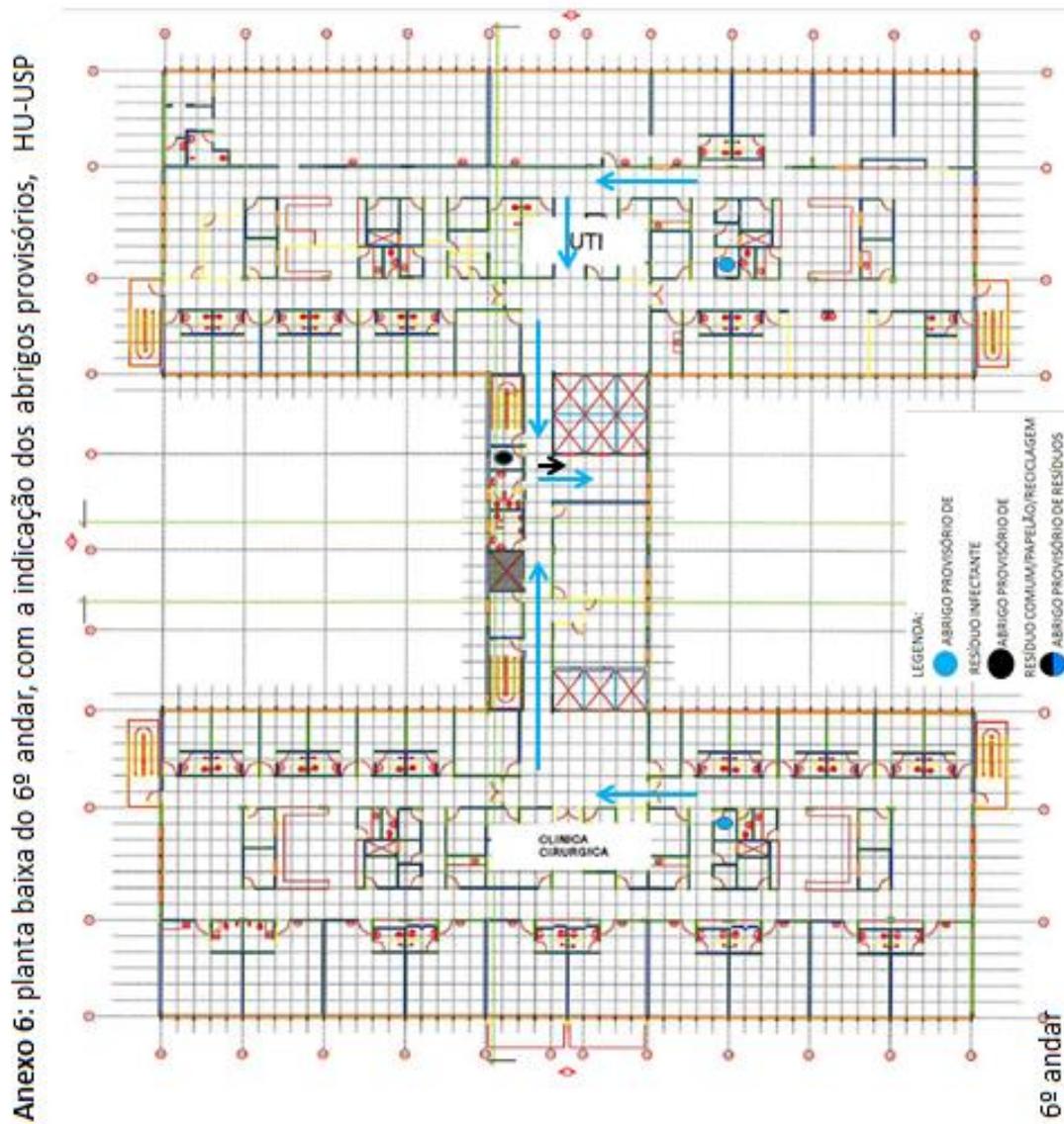


Anexo V - Fluxo de resíduos 5º andar

Anexo 5: planta baixa do 5º andar, com a indicação dos abrigos provisórios, HU-USP



Anexo VI - Fluxo de resíduos 6º andar



Anexo VII – Localização abrigo externo

Anexo 7: imagem por satélite, com a indicação dos abrigos provisórios externos, HU-USP



Anexo VIII

Cronograma de execução de serviços do Hospital Universitário – Setembro/2018 à Agosto/2019

Período	Locais	Execuções											
		Set.18	Out.18	Nov.18	Dez.18	Jan.19	Fev.19	Mar.19	Abr.19	Mai.19	Jun.19	Jul.19	Ago.19
1ª terça	9:00 → SND*: Sala de Utensílio e Refeitório. Após → Monitoramento nos 5º e 6º andares e atendimento de Ocorrência. Após → Desratização.	04	02	30/10	04	08	05	02	07	04	02	06	06
1ª quinta	13:00 → Monitoramento e atendimento de Ocorrência. 14:00 → SND: Despensa de alimentos, de material descartável e de limpeza; Lactário, armários da cozinha Dietética e de garratas térmicas.	06	04	01	06	10	07	04	09	06	04	08	08
2ª terça	9:00 → SND: Copas. Após → Monitoramento nos 3º e 4º andares e atendimento de Ocorrência. 13:00 → Monitoramento e atendimento de Ocorrência.	11	09	06	11	15	12	09	14	11	09 - Feriado Rev. Const.	13	13
2ª quinta	Ocorrência. 20:00 → Lanchonete, Ubas (escorpião), SESMT e Galpão de soros e químicos. 23:00 → 1º andar: Anatomia, Manutenção, Farmácia, Serv. Pessoal, Rouparia (área suja e limpa) e Galpões 1, 2 e 3 do almoxarifado. 3º andar: Creche, Div. ADM, Superintendência, Protocolo e DM. 01:30 → SND: Galeria da Nutrição	13	11	08	13	17	14	11	16	13	11	15	15
3ª terça	9:00 → Monitoramento no 2º andar, atendimento de Ocorrência e monitoramento de armadilhas luminosas. 13:00 → Monitoramento e atendimento de Ocorrência.	18	16	13	18	22	19	16	21	18	16	20	20
3ª quinta	14:00 → SND: Despensa de alimentos, de material descartável e de limpeza; Lactário, armários da cozinha Dietética e de garratas térmicas.	20	18	15 - Feriado Proclamação da República	20	24	21	18	23	20 - Feriado Corpus Christi	18	22	22
4ª terça	9:00 → Monitoramento 1º andar, área externa e atendimento de Ocorrência. 13:00 → Monitoramento e atendimento de Ocorrência.	25	23	20 - Feriado Consciência Negra	25 - Feriado Natal	29	26	23	28	25	23	27	27
4ª quinta	Ocorrência. 20:30 → Marcenaria 21:00 → Ralos todos andares 23:00 → 2º andar: Ambulatório, Hemodiálise, Zeladoria, Hospital Dia, Laboratório, RX, Banco de Sangue, Centro Obstétrico, Serv. Social, SAME, Centro Cirúrgico, Endoscopia. 01:30 → SND: Nutrição	27	25	22	27	31	28	25	30	27	25	29	29

Referências

BRASIL. Resolução RDC nº 222 de 28 de março de 2018. Regulamenta as **Boas Práticas de Gerenciamento de Serviços de Saúde e dá outras providencias**. Órgão emissor ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em <<http://portal.anvisa.gov.br/>>. Acesso em 13 de fevereiro de 2019.

BRASIL. LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010. Institui a **Política Nacional de Resíduos Sólidos**; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível para consulta em <<http://www.mma.gov.br> >. Acesso em 13 de fevereiro 2019.

BRASIL Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde)**. Portaria GM nº 485, de 11 de novembro de 2005.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Norma Brasileira nº12808, 2ª Edição. **Resíduos do Serviço de Saúde – Classificação**. 14 de abril de 2016.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Norma Brasileira nº12807. **Resíduos de serviços de saúde - Terminologia**. 19 de abril de 2013.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Norma Brasileira nº12809. **Resíduos de serviços de saúde - Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde intraestabelecimento**. 19 de abril de 2013.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Norma Brasileira nº12810. **Resíduos de serviços de saúde – Gerenciamento extraestabelecimento – Requisitos**. 19 de abril de 2016.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Norma Brasileira nº 16457. **Logística Reversa de Medicamentos Descartados pelo Consumidor - Procedimento**. 06 de setembro de 2016.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Norma Brasileira nº13853. **Recipientes para resíduos de serviços de saúde perfurantes ou cortantes - Requisitos e métodos de ensaio**. 16 de maio de 2018.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Norma Brasileira nº14652, 3ª ed. **Implementos rodoviários - Coletor-transportador de resíduos de serviços de saúde - Requisitos de construção e inspeção**. 31 de janeiro de 2019.



BRASIL. RESOLUÇÃO CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005. **Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências.** 04 de maio de 2005.